

## ÍNDICE DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS NOS ANOS DE 2017 A 2021: COMPARATIVO VOTUPORANGA, ESTADO DE SÃO PAULO E BRASIL

Gabriela Camuri Sassiente, Jéssica Da Silva Francelino, Angelica Maria Jabur Bimbato.

### Resumo

Os escorpiões existem a milhares de anos e estão altamente adaptados ao meio ambiente, possuindo grande capacidade de sobrevivência e resistência aos produtos químicos disponíveis para seu controle. O escorpionismo (quadro clínico de envenenamento provocado quando um escorpião injeta seu veneno através do ferrão), é uma questão de saúde pública, pela frequência ou gravidade do caso. Logo, sua notificação é obrigatória e deverá seguir uma normatização legal. Pesquisar e compreender sobre o assunto proposto é ponderoso, por se constatar no período do verão um índice alto desses acontecimentos. Os acidentes têm relevância em virtude de sua ampla frequência e seriedade. A partir dessa proposição, o objetivo da pesquisa é descrever o número de casos de acidentes escorpiônicos no Município de Votuporanga-SP, Estado de São Paulo e Brasil nos anos de 2017 a 2021. Discutir sobre gênero, faixa etária, evolução do caso, mês e ano do acidente e classificação final. A metodologia utilizada foi uma pesquisa transversal, através de dados levantados pelo Datasus Tabnet, os resultados foram compilados por meio de gráficos para melhor compreensão. A pesquisa verificou que no período de 2017 a 2021 foram notificados 3.132 casos de acidentes escorpiônicos no município de Votuporanga, 154.730 casos no Estado de São Paulo e 759.053 casos em todo o Brasil. Foi identificado também que os indivíduos do sexo masculino possui alto índice de acidentes escorpiônicos, apresentando um total de 462.947 notificações. As regiões que apresentam elevada incidência de acidentes escorpiônicos são as regiões Sudeste (340.763) e Nordeste (326.473). Verificou-se que a faixa etária com maior incidência de casos é de 20 a 59 anos. No período de 2017 a 2021 o Brasil apresentou 668 óbitos por acidentes escorpiônicos, o município de Votuporanga apresentou 1 óbito por escorpionismo e o Estado de São Paulo apontou 76 óbitos. De acordo com o Sistema de Informação e Agravos de Notificação (SINAN) foram apontados 355 óbitos em um tempo de espera de 0 à 1h e 195 óbitos ocorreram em um tempo de espera de 1 à 3h. De acordo com a classificação final, o município de Votuporanga apresentou 1 caso ignorado, 3.033 casos leves, 90 casos moderados e 8 casos graves. O Estado de São Paulo apresentou 4.329 casos ignorados, 143.113 casos leves, 6.082 casos moderados e 1.206 casos graves. O Brasil apresenta 30.455 casos ignorados, 675.414 casos leves, 47.171 casos moderados e 6.013 casos graves. No Brasil, 701.358 casos evoluíram para cura, 57.016 ignorados e 328 óbitos. No Estado de São Paulo 145.606 casos evoluíram para cura, 9.043 ignorados e 76 óbitos. No município de Votuporanga 3.127 casos evoluíram para cura, 4 ignorados e 1 óbito. Conclui-se que devido a elevada incidência de acidentes por escorpiões nos últimos 5 anos é de extrema necessidade a implantação de políticas públicas de saúde preventivas com a participação da comunidade. Além disso, deve-se realizar capacitação das equipes de saúde, principalmente os enfermeiros para que saibam como atuar em casos de escorpionismo, favorecendo o cuidado integral dos pacientes.

**Palavras-chave:** Escorpionismo. Acidentes Escorpiônicos. Incidência.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos**. Fiocruz. Brasília, 2001. 37, 41, 42, 43 p. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/introducao-tcc/>. Acesso em: 19 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. **Acidentes por animais peçonhentos**, Sistema de informação de agravos de notificação. Disponível em: Acesso em: 20 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Fiocruz. Brasília, 2001. 37, 41, 42, 43 p. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/introducao-tcc/>. Acesso em: 19 set. 2021.

CUPO, Palmira; MARQUES, Marisa; HERING, Sylvia. Acidentes por animais peçonhentos: escorpiões e aranhas. **Portal de revistas da USP**. Ribeirão Preto, 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/778>. Acesso em: 17 set. 2021